

31% dos pais não controlam uso da Net em casa pelos filhos

Trinta e um por cento dos pais em Portugal não tomam quaisquer medidas para limitar ou controlar a utilização da Internet em casa pelos filhos, em comparação com a média de 26% na Europa, África e Médio Oriente, revela um estudo da [Microsoft Portugal](#).

Segundo o estudo, 34% dos pais em Portugal têm o computador na sala de estar para limitar a utilização da Internet pelos filhos, mas 31% das famílias não tomam quaisquer medidas para controlar o acesso à Internet em casa pelos filhos.

Os dados, recolhidos num inquérito online junto de 1.700 cibernautas, surgem a propósito do Dia da Internet Segura, que este ano se celebra hoje, numa iniciativa da Comissão Europeia para sensibilizar para a problemática da segurança na Internet em toda a Europa.

O Dia da Internet Segura promove uma utilização "mais segura e responsável" da tecnologia online e dos telemóveis, especialmente entre as crianças e os jovens de todo o mundo.

Alertar para os perigos das redes sociais

Este ano, o Dia da Internet Segura centra-se no tema "não é um jogo, é a tua vida" e o objetivo é alertar que, se as crianças passam grande parte do tempo em redes sociais, partilhando vídeos ou fotografias, as coisas que partilham e dizem podem ter consequências profundas.

O inquérito abordou os comportamentos de pais e filhos (entre os 14 e os 18 anos) relativamente à segurança online e evidenciou que os pais estão conscientes dos potenciais perigos online, sendo que 93% afirmaram já ter falado com os filhos sobre estes problemas e 66% comparam a importância do tema à necessidade de conversar com os filhos sobre sexo.

Contudo, enquanto 59% dos pais utilizam restrições de acesso online ou software de filtragem, 38% não sabem se os filhos estão a limitar o seu acesso aos respetivos sítios nas redes sociais e mais de um terço dos pais (41%) não monitoriza, de todo, as atividades online dos filhos e o que eles publicam na Internet.

Comportamentos de risco

Quanto aos jovens, um total de 36% admitem aceder a *sites* ou utilizar jogos online com os quais os pais, provavelmente, não concordariam e 62% apagam (16% sempre), (17% regularmente) ou já apagaram (29%) o histórico do navegador para impedir que os pais visualizem a sua atividade online.

O estudo demonstra que muitas crianças portuguesas apresentam comportamentos de risco e mais de um terço (39%) já mentiu online quanto à idade. Quase metade (42%) já foi contactada por estranhos, 72% responderam por curiosidade e apenas 3% contaram a alguém mais velho em quem confiam, por exemplo, um dos pais ou um professor.

Quinze por cento das crianças admitiram também já ter comunicado algo através de uma rede social com o intuito de ofender ou intimidar outra pessoa. Um total de 819 colaboradores da Microsoft em 26 países europeus participará em atividades de voluntariado inseridas nas comemorações do Dia da Internet Segura, com o objetivo de dar formação e chegar a mais de 90.000 crianças, professores e pais.